

Murillo acrescentou que é importante que haja uma coordenação política do governo, um bom diálogo e a interação com a base. "Esse é um momento de muita dificuldade, mas eu acredito que o governo está bem a par do desafio que seria ter essa PEC mais desidratada do que foi no Senado."

Destaques da semana

No evento, os cientistas políticos e analistas da **Arko**, Lucas de Aragão, Murillo de Aragão, Thiago de Aragão, Cristiano Noronha e Michael Lópes Stewart, comentaram os principais assuntos que foram pauta no mundo político e econômico.

Logo na segunda-feira (1/3) o presidente Jair Bolsonaro editou um decreto e uma medida provisória que zera as alíquotas de cobrança de impostos federais para o gás de cozinha e o PIS/Cofins para o diesel. Uma medida provisória aumentando a tributação sobre instituições financeiras, também foi editada com o intuito de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil foi divulgado na quarta-feira (3), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a atividade econômica registrando a maior contração desde o início da série histórica do IBGE, iniciada em 1996, com queda 4,1% em 2020. "Apesar da queda, não foi tão surpresa no mercado, embora tenha tido crescimento no último trimestre do ano passado", comentou Lucas de Aragão.

Covid-19

A questão das vacinas também voltou a ser foco na última semana devido ao agravamento da pandemia. "Aumentou um pouco a tensão entre os governadores e o governo federal. O governo anunciou um lote de compras da Pfizer. Quando o Ministério da Saúde reduziu a oferta de vacinas e isso obviamente gerou um confronto com os governadores, que divulgaram uma carta cobrando ações mais coordenadas do Ministério", apontou Lucas de Aragão

Política Internacional

No sábado (6/3), o Senado norte-americano aprovou o plano de alívio econômico proposto pelo presidente Joe Biden para mitigar os impactos da pandemia do coronavírus nos Estados Unidos. A proposta é prioridade do governo Biden nesse início de mandato. "Ele colocou todas as fichas dele nessa aprovação. Houveram alguns desentendimentos. No final, a questão do aumento do salário mínimo foi retirada da proposta, mas em grande parte a proposta original do Biden conseguiu se manter", comentou Michael Lópes Stewart.

Ataque à Microsoft

Durante a semana, a plataforma de e-mails corporativos Exchange, da Microsoft sofreu um ataque hacker de um grupo chinês, tendo afetado pelo menos 30 mil empresas somente nos Estados Unidos, incluindo bancos, departamentos de polícia, hospitais e organizações sem fins lucrativos. Segundo a empresa de tecnologia responsável, o grupo "Hafnium" pelo ataque.

“Houve tentativa de infiltrar malwares dentro do computador das pessoas para coletar informações. A Casa Branca diz que os chineses são responsáveis já que o Hafnium é um grupo semi governamental, que é onde você tem um grupo independente, mas que existem informações de que são financiados pelo governo”, explicou Thiago de Aragão

O ataque fortaleceu a estratégia norte-americana em cima da parceria que está desenvolvendo com a Índia, sobre a cibersegurança. “Esse acordo é muito importante porque os Estados Unidos passa a usar a Índia como uma proteção contra ciberataques e também de primeira linda se combate de qualquer ataque que pode vir da China”, concluiu o cientista político.

Assista a live na íntegra:

Compartilhe isso:



Renata Nagashima

Graduanda em Jornalismo pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Tem passagem como repórter pelo Jornal de Brasília, Correio Braziliense e Brazilian Press. Como produtora atuou no SBT Brasília. No O Brasiliense cobre economia e política.
